

O PODER DA IMAGINAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA REALIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA¹

Geovana Machado da Silva²

Jerto Cardoso da Silva³

*A doença foi bem a razão
De todo impulso de criar;
Criando eu pude me curar,
Criando eu me tornei são.*

*(Canções da Criação, de Heine,
citado por Freud no texto de 1914,
"Introdução ao narcisismo").*

Vivenciamos dias diferentes, onde repentinamente nos deparamos com uma quietude nunca imaginada, que provoca ansiedade, medo e desespero. Não é mesmo? Os movimentos do COVID19 nos convidaram a experienciar a prática do isolamento, seja na companhia de alguns familiares ou em solitude.

Bastou alguns dias de “encarceramento total”, para que surgissem as dificuldades de compreender a nova realidade. Faxinas e arrumações na casa, chimarrão individual, novas receitas a serem tentadas, filmes, séries, jogos, livros, redes sociais e aulas à distância. Tudo mudou. Tudo feito dentro de casa!

As tarefas vão se esgotando, no entanto, há momentos em que pedimos que nos perguntemos: "quando isso vai acabar?". Nestes dias, conseguimos perceber o quanto a solidão é devastadora; compreendemos que a troca e convívio são necessários e revigorantes.

Mesmo com tempo há uma sensação de paralisação, parece que não conseguimos pensar, expressar e nem se quer criar. Criar! Já pensou sobre isso? Neste momento de impossibilidade,

¹ Artigo originalmente publicado no Jornal Ibiá, no dia 10 de abril de 2020.

² Acadêmica de Psicologia pela UNISC. E-mail: geovana@mx2.unisc.br.

³ Psicólogo, Professor do Mestrado Profissional em Psicologia e do curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). E-mail: jerto@unisc.br.

será que a criação poderia nos ajudar? No entanto, veio a lembrança da escrita de um grande amigo, que dizia: O PODER DA IMAGINAÇÃO. Ele escrevia, repetia e repetia, consecutivamente! Suas poesias mudavam de contexto, mas sempre enunciavam o mesmo. Sábio este amigo!

A imaginação nos movimenta, faz com que tenhamos rotinas, projetos, relações, amores, sentimentos... enfim, nos alimenta ao longo do nosso "crescer". As histórias, o imaginário, os sonhos... tudo isso nos ajudam a amenizar o sofrimento, fazendo com que a dor seja suportável e menos desesperadora.

Pensando por aí, em tempos difíceis e de tantos desafios, que tal imaginar? É! IMAGINE! Não há o que não seja possível no nosso imaginário, você pode sentir, ser e fazer o que quiser. Pode experimentar! prometo que lá é possível até abraçar!

Embora isolados, temos em nossa realidade formas de conexão: *online* via celulares, ligações telefônicas, conversas pela janela com um vizinho ou mesmo, as conversas com quem divide conosco o isolamento. Contar histórias, imaginá-las e desejá-las pode criar espaços de ligação com o outro e conosco. Crie cenários, personagens, relembre histórias de família e as recontar. O isolamento não significa, de fato, solidão. Vamos precisar de todo mundo e de você. O seu modo de contar e criar moverão você nesse momento no qual o corpo e o toque não se fazem presente, mas a imaginação pode aproximar...

É momento de reinvenção, readaptação, então é crucial produzir uma prática de cuidado na qual as narrativas se façam presentes, conte para os filhos e amigos histórias que você deixe eles se aproximarem de você ative a sua imaginação, enquanto você se protege, ao contar, ao criar, você ativa o poder da imaginação. E pode movimentar o outra na direção da vida.